

A favela é um negócio a fervilhar: olhares sobre a estigmatização social e a busca de reconhecimento na Pedreira Prado Lopes*

Esta dissertação teve como objetivo principal analisar diferentes formas de busca pelo reconhecimento apresentadas por moradores de uma favela. A pesquisa realizada insere-se em uma abordagem qualitativa, e para sua concretização foi efetivado um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e de campo, sendo que esta última compreendeu entrevistas em profundidade, abrangendo exclusivamente moradores da referida localidade.

A busca pelo reconhecimento dá margens à reflexão sobre uma variedade de temas não circunscritos à vivência individual. De fato, tal noção liga-se diretamente à questão da construção de vínculos sociais e, por conseguinte, refere-se tanto à vivência subjetiva quanto à experiência em e com coletividades, sejam elas grupos, organizações ou localidades. Na atualidade, seja em prol da conquista ou manutenção de direitos, seja da reivindicação de respeito às diferenças, ou ainda da denúncia contra o arbítrio e a violência, demandas por reconhecimento podem ser facilmente identificadas na composição de lutas nacionalistas, raciais, étnicas e de gênero, dentre outras.

A proliferação de iniciativas desta natureza traduz a importância crescente da noção de reconhecimento para o contexto contemporâneo. Com diferentes roupagens e recursos, reivindicações deste tipo invariavelmente dirigem-se para, ou incluem, a defesa de três elementos profundamente vinculados ao tema do reconhecimento: a identidade, a pluralidade e a diferença. Mas, se nos movimentos sociais predomina, *grosso modo*, a focalização de um tema ou de um leque de temas correlatos, para os moradores de uma favela as demandas de reconhecimento são mais plurais, podendo-se identificar variadas facetas, com diferentes roupagens.

Para superar esse impasse analítico, procurou-se uma delimitação que tornasse mais claro o endereçamento e o sentido das variadas demandas de reconhecimento. Assim, analisaram-se as relações estabelecidas pelos moradores da favela com alguns agentes presentes em seu cotidiano – as instituições supralocais. Foram selecionadas instituições supralocais relacionadas aos campos do associativismo comunitário, da violência e do trabalho.

Esta análise se embasou também em estudos que, embora denunciando o uso abusivo da noção de exclusão social, auferem grande destaque a questões relacionais presentes no pauperismo. Tais estudos sublinham a atribuição, na contemporaneidade, de um sentido eminentemente negativo à pobreza e também apontam para a possibilidade do aparecimento de um sofrimento atrelado ao não reconhecimento social.

* Autora: Mara Marçal Sales; Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vanessa Andrade Barros – Mestrado em Psicologia Social – Universidade Federal de Minas Gerais. e-mail: mmarssal@yahoo.com.br.

Assim, após uma apresentação da localidade que sediou o estudo – a Pedreira Prado Lopes, favela cujo desenvolvimento se entrelaça à construção de Belo Horizonte –, a dissertação encaminha-se para a análise do campo do associativismo comunitário. Observou-se que o processo de reivindicação de melhorias sustenta-se na ênfase nos problemas da localidade.

Dessa forma, os problemas da favela mostram uma face ambivalente: por um lado, são a expressão mesma do não reconhecimento social; por outro, são as chaves que, se bem utilizadas, poderão significar dividendos de reconhecimento (ainda que precários e parciais porque, até o momento, não auferiram mudanças definitivas nas condições de vida). Assim, a pesquisa mostrou que, em contextos de desqualificação social, muitas vezes o reconhecimento social pode ser obtido a partir da posse ou ostentação de atributos geralmente tidos como negativos.

Analisando o campo da criminalidade, observou-se, por um lado, que a violência constitui a principal forma de estigmatização dos residentes na favela; por outro lado, o crime e suas conformações apresentam, para seus integrantes, possibilidades de consecução do reconhecimento (muito embora um reconhecimento limitado e vinculado a riscos).

Por fim, no campo do trabalho, esfera fundamental da vivência humana, observou-se que as novas estratégias de gestão e produção têm contribuído para que a busca de reconhecimento assuma uma caracterização geral competitiva e individualista. Mas o trabalho permite também a construção de novas alternativas de existência, podendo auxiliar grandemente na superação da situação de estigmatização social.

SALES, Mara Marçal. **A favela é um negócio a fervilhar: olhares sobre a estigmatização social e a busca de reconhecimento na Pedreira Prado Lopes**. 2003. 223p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade Federal de Minas Gerais.